

## RECENSÕES

# Formação de profissionais para os serviços de informação na América Latina e seu mercado potencial de trabalho: situação atual

PAEZ URDANETA, Iraset *Investigation sobre la situación actual de la formación de profesionales para los servicios de información en América Latina y su mercado potencial de trabajo*. Caracas: PGI/Unesco-Unisist, 1990.

O trabalho em questão foi lido e discutido na Reunião Regional sobre Formação de Profissionais da Informação (Caracas, Venezuela, 5-9 de março de 1990), em que o Brasil foi representado pelos professores Aldo Barreto, Antonio Miranda, Nice Figueiredo e Maria Terezinha Neves de Freitas e precedido pela apresentação dos *Lineamientos para la evaluación y la actualización de programas de formación de profesionales de la información en América Latina*, cujos termos levantaram acalorada polêmica. No entanto, a metodologia, naquele documento, merece ser considerada por quem pretende fazer estudos semelhantes, em virtude de sua abrangência, sistematização e embasamento teórico.

O presente relatório de pesquisa apresenta um panorama atual da formação de profissionais para os serviços de informação na América Latina e seu mercado potencial de trabalho, baseado sobretudo na oferta acadêmica em nível de graduação, assim como na análise de uma amostra de serviços de informações e da demanda que esses serviços colocam em termos de qualificações e competências dos egressos dos cursos.

A ênfase recai na formação biblioteconômica, seguida de longe pela arquivística e, complementarmente, pela formação em Ciência da Informação e pela da Comunicação. O conteúdo programático dos cursos privilegia a aquisição de conhecimentos técnicos convencionais e tradicionais, com um forte embasamento de caráter humanístico e das Ciências Sociais em geral. (No caso da América Latina, também o caráter pedagógico, através das "licenciaturas", embora, no Brasil, somente uma única escola de biblioteconomia adote tal

sistema, a Universidade do Rio de Janeiro).

A preferência detectada é pelos cursos de bacharelado, estando em declínio os cursos técnicos. Há o predomínio de professores de tempo parcial, sem formação a nível de pós-graduação.

(A situação no Brasil evoluiu muito desde o estudo análogo efetuado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), em 1977, mas atualmente parece haver o perigo de um declínio em virtude da grande quantidade de mestres e doutores em processo de aposentadoria sem perspectivas de investimentos, na mesma proporção, para a titulação pós-graduada de novos professores no futuro imediato).

Paez Urdaneta assinala também a precariedade da infra-estrutura, a inexistência de vinculação cooperativa entre os cursos e a falta de uma inserção da profissão na dinâmica de desenvolvimento sócio-econômico local. Os salários dos profissionais da informação são mais baixos que os de outras categorias universitárias, sendo melhores nos sistemas e centros de informação do que nas próprias bibliotecas, ao mesmo tempo em que existe uma retração na oferta de novas vagas e no preenchimento de vagas criadas pelas aposentadorias.

Mas nem tudo é desgraça, na medida em que foi constatada a existência de um ambiente mais consistente e favorável para a otimização das atividades informacionais no setor integrado pelas instituições de governo, primordialmente, mas também, em forma crescente, vinculado ao setor

privado. Tanto mais verdadeiro à medida em que novas tecnologias são empregadas nos processos de geração, armazenamento e disseminação de informações, embora ficasse evidente a tímida tendência no sentido da comercialização efetiva dos produtos e serviços, para não falar da auto-sustentação.

Interessante também a constatação de que a dinâmica atual nos países industrializados tende a enfatizar a idéia de que as atividades informacionais encontram-se declinando quantitativamente no setor pú-

blico, transferindo-se paulatinamente para o setor privado, o que ainda não constitui uma tendência preponderante nos países em desenvolvimento.

O Brasil ficou representado, na amostragem, apenas pela Faculdade de Biblioteconomia da Pontifícia Universidade Católica de Campinas (Puccamp). Especula-se a hipótese de que o Brasil, se tivesse participando de forma proporcional à quantidade de cursos que oferece no volume global da região, poderia ter levado a resultados provavelmente um pouco diferentes,

sobretudo se a escolha dos mesmos não fosse *biased*, isto é, distorcida pela inclusão apenas dos melhores ou dos piores cursos. Igualmente, o peso da Argentina e da Colômbia, ambos com três cursos cada um, deve ter sido excessivo, mas, nem por isso, pode levar-nos a considerar os resultados como não representativos.

**Antônio Lisboa Carvalho de Miranda**

Diretor do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT).

## Fundamentos de Informação e Documentação

LÓPES YEPES, José (Ed.) *Fundamentos de información y documentación*. Madrid: EUDEMA, 1989. 484 p.

A existência de um conjunto de conceitos plenamente definidos e a fixação da correspondente terminologia constituem um dos indicadores do nível de desenvolvimento de uma área do conhecimento.

No campo da Informação e da Documentação, a publicação, pela editora da Universidade Complutense de Madrid, da obra intitulada *Fundamentos de Información y Documentación* representa relevante contribuição para cumprir esse requisito.

Conforme as palavras do seu coordenador, doutor José Lopes Yepes, catedrático de Documentação da citada universidade, o livro tem como objetivo principal apresentar os fundamentos científicos e técnicos da Documentação aos alunos de nível universitário, como também a demais pessoas interessadas em conhecer a disciplina.

A obra representa também o resultado do trabalho de um grupo dos mais produtivos especialistas da área na Espanha, responsável pela introdução da Documentação no sistema acadêmico espanhol, conhecido como Escuela de Madrid.

Configurada como um manual, o livro está didaticamente dividido em cinco capítulos, conforme os grandes temas da Documentação. O primeiro trata da teoria e história da Informação e da Documentação. Nesse capítulo, que reúne dez contribuições dos professores Lopes Yepes, Félix Sagredo, José María Izquierdo e Antonio Garcia Gutierrez, são apresentados os fundamentos da Documentação como disciplina a partir da sua conceitualização e marcos históricos como as iniciativas de Paul Otlet e a criação da hoje Federação Internacional de Documentação e Informação (FID). São também abordados os conceitos de biblio-

grafia e o papel do periódico científico como meio de informação. Finaliza com uma análise das definições de documentação proferidas por diferentes autores, cobrindo o período de 1934, quando Paul Otlet publicou o seu *Tratado de Documentación*, até 1984.

O segundo capítulo está centrado no exame das funções do centro de documentação, assim denominado para designar a unidade onde o conjunto de conceitos da Documentação torna-se operativo. Para tanto, os trabalhos dos professores Lopes Yepes, Félix del Valle Gastaminza e Antônio Garcia Gutierrez abordam os aspectos referentes à organização dos sistemas de documentação e informação, tipologia dos centros e serviços, seu planejamento e difusão e as atividades de normalização.

O tema referente à análise e linguagens documentárias é objeto do capítulo seguinte. Os professores Maria Pinto Molina, Antonio Garcia Gutierrez e José A. Moreira apresentam as metodologias de tratamento da informação, considerando, desde os aspectos formais do documento mediante a discussão bibliográfica, catalogação e indexação utilizando as diferentes linguagem documentárias, até a análise de conteúdo representada pela elaboração de resumos.

O último capítulo é inteiramente dedicado à documentação automatizada. Nele, os professores Mercedes Caridad, Arturo Camarero, Félix Sagredo e José Antônio Sagredo abordam o impacto e as possibilidades de aplicação da informática no campo documentário. São tratados pontos referentes à teledocumentação, indústria da informação, bases de dados, aplicações documentárias em suportes lógicos e finaliza com uma análise sobre a utilização das úl-

timas tecnologias de ponta, ou novas tecnologias na documentação, como a tecnologia ótica.

Cada contribuição é seguida de notas dando margem para se aprofundar no as-

sunto apresentado. No final, é oferecida uma bibliografia complementar.

Embora pretendendo enriquecer o domínio do que se entende na Espanha por Informação e Documentação, como é declara-

do na introdução, a obra é sem dúvida mais um passo para a sedimentação da produção científica da área em termos gerais. Pelo seu aspecto didático, abrangência e precisão das informações, torna-se um instrumento de grande utilidade para ensino da Documentação.

**Luiz Antônio Gonçalves da Silva**

Doutorando do CNPq/IBICT.

Universidade Complutense de Madrid, Espanha.

# Metodologias para promoção do uso da informação: técnicas aplicadas particularmente em bibliotecas universitárias e especializadas

FIGUEIREDO, Nice Menezes de. *Metodologias para promoção do uso da informação: técnicas aplicadas particularmente em bibliotecas universitárias e especializadas*. São Paulo: Nobel e Associação Paulista de Bibliotecários, 1990. 144p. ISBN 85-213-0661-x.

O livro tem objetivos muito amplos, como a própria autora afirma no prefácio: "orientar a execução de tarefas em sistemas de informação e envolver tipos diversos de sistemas de informação, particularmente bibliotecas universitárias e especializadas".

No seu desenrolar, o trabalho apresenta uma série de sugestões metodológicas e técnicas sobre coleta de dados, estudos de uso de informação e estudos de usuários; sobre desenvolvimento e avaliação de coleções; sobre serviços de referência e de informação; sobre manuais de serviços, treinamento de pessoal, instalações para bibliotecas, treinamento de usuários e *marketing* aplicado em sistemas de informação.

Suas colocações são altamente pertinentes, pois diversas dessas áreas tratadas são objeto de estudos da autora há vários anos, adquirindo, portanto, conhecimento, capacidade e autoridade nos referidos assuntos.

O livro constitui leitura obrigatória para os alunos de pós-graduação, para chefes de centros ou sistemas de informação, diretores de bibliotecas ou unidades de informação e para bibliotecários de serviços de referência; é utilíssimo também para os bibliotecários em geral.

As questões levantadas em cima de cada item abordado proporcionam ao leitor uma visão clara do que deve ser feito e como deve ser feito, para que se atinjam os reais objetivos da missão do bibliotecário, abrindo-lhes os olhos para a sua real função perante a sociedade e o que ela espera do profissional da informação.

O livro é apresentado em forma didática, de fácil leitura, e no final de cada capítulo são apontadas pertinentes conclusões sobre cada item.

Algumas dessas recomendações ou afirmações da autora merecem destaque:

- 1) "... é pouco válido criar sistemas de informação que não atuem para prover a satisfação dos usuários", (p. 14)
- 2) "A questão para o usuário é: estão os materiais e os serviços de que preciso disponíveis para o meu uso naquela biblioteca?  
... os usuários não vêem as nossas estruturas, divisões etc., mas a disponibilidade ou não de itens de serviços de que necessitam", (p. 27)
- 3) "... o objetivo de qualquer administrador bibliotecário pode ser definido de maneira simples: a satisfação das necessidades informacionais dos usuários", (p. 31)
- 4) "A real utilidade de uma biblioteca é mensurada pela eficácia do serviço de referência/informação", (p. 47)
- 5) "O administrador bibliotecário tem que se conscientizar de que a existência de pessoal de referência/informação, capacitado para prestação de serviços relevantes e interação correta com o usuário, é imprescindível para a boa imagem do sistema de informação", (p. 57)
- 6) "Um sistema de informação só tem razão para existir se é para ser utilizado", (p. 123)
- 7) "O conceito de *marketing* inverte a ordem das prioridades em um sistema de informação, no sentido de que, em vez de fazer com que os usuários/consumidores façam uso dos produtos que têm a oferecer, o sistema cria produtos específicos que vão ao encontro das necessidades e interesses dos usuários", (p. 136)

**Sebastião de Souza**

Técnico em Informação, Departamento de Difusão da Informação (DDI)/Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT).

# Secretarias de Ciência e Tecnologia dos Estados

## ACRE

### Secretaria de Ciência, Tecnologia e Meio Ambiente

Secretário: Geraldo de Mello Moura  
Fone: (068) 224-2857/224-3395  
Fax: (068) 224-6275  
Telex: (68) 2692  
End.: Av. Rui Barbosa, s/nº  
69900 - Rio Branco-AC

## ALAGOAS

### Secretaria do Planejamento

Secretário: Godofredo José Gracino Soares Palmeira  
Fone: (082) 221-4188/221-4155/221-1427  
Telex: (082) 2189-STE A

Instituto de Planejamento - Siplan  
Fone: (082)221-0444  
Coordenação de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CodecIt  
Fone: (082)221-9767/221-9161

## AMAPÁ

### Secretaria de Planejamento e Coordenação

Secretário: Raimundo Brito de Almeida  
Fone: (096) 223-4555/222-0541  
Telex: (96) 2452  
End.: Centro Cívico Administrativo - Centro  
68900 - Macapá-AP  
Coordenadoria de Ciência e Tecnologia  
Fone: (096) 223-4555 - Ramal 22

## AMAZONAS

### Secretaria do Planejamento e Coordenação Geral

Secretária: Fátima Gurmão Affonso  
Fone: (092) 233-7854  
End.: Rua Emílio Moreira, 1308 - Térreo  
69020 - Manaus-AM

## BAHIA

### Secretaria de Planejamento Ciência e Tecnologia

Secretário: Waldek Omelas  
Fone: (071)371-2588/371-2855  
Fax:(071)371-3206  
Telex: (71)7105  
End.: Av. 4, s/nº- 1º Pav. - Centro Administrativo da Bahia  
41300-Salvador-BA

## BRASÍLIA

### Secretaria de Ciência, Tecnologia e Meio Ambiente

Secretário: Washington Luís Rodrigues Novaes  
Fone: (061)225-8314  
Telex: (61) 3633  
End.: Setor Comercial Sul - Quadra 6  
Edifício Sede da SHIS - 6º andar  
70063 - Brasília-DF

## CEARÁ

### Secretaria do Planejamento

Secretário: Carlos Mauro Bernardes Filho  
Fone: (085) 229-2444  
Telex: (85)2797/1572  
End.: Centro Administrativo Virgílio Távora B. Camboba  
60820 - Fortaleza-CE

## ESPÍRITO SANTO

### Secretaria da Indústria, Comércio, Ciência e Tecnologia

Secretário: Paulo Augusto Vivaçqua  
Fone: (027)222-5833/222-1693  
Fax: (027) 223-6307 - Banco de Desenvolvimento do Espírito Santo  
End.: Av. Princesa Isabel, 574 -Bloco B - 1º andar  
29015-Vitória-ES  
Coordenador de C&T: Marco Aurélio Nelva Martins

## GOIÁS

### Secretaria de Ciência e Tecnologia

Secretário: Flávio Rios Peixoto da Silveira  
Fone: (062)  
223-3093/223-7778/224-2000/224-3011/224-3037  
Telex: (62)2104/2148  
End.: Centro Administrativo, s/nº-Centro  
74110-Goiás-GO  
Conselho Estadual de Ciência e Tecnologia - Emcidec  
Av. Goiás, 305 - Centro - Goiás

## MARANHÃO

### Secretaria de Economia

Secretário: Osvaldo Jacinto  
Fone: (098)222-0367/221-5643  
Telex: 982352  
End.: Rua do Trapiche, 140 - Centro  
65010-São Luís-MA

## MATO GROSSO

### Gabinete de Planejamento e Coordenação

Secretária: Ana Julieta Benedita Borges Pozzetti  
Fone: (065)313-2905/2310/2205  
Fax: (065) 322-3748  
End.: Palácio Palaquás - CPA - Centro Cuiabá  
78000 - Cuiabá-MT  
Coordenadoria de Ciência e Tecnologia  
Coordenador: José Correia de Almeida Lobo

## MATO GROSSO DO SUL

### Secretaria de Coordenação Geral

Secretário: Wagner Bertoli  
Fone: (067) 384-1144  
Fax:(067)721-0924  
Telex: (67) 2567  
End.: Parque dos Poderes - Bloco III - Ala D  
79046 - Campo Grande-MS

## MINAS GERAIS

### Secretaria de Ciência e Tecnologia e Meio Ambiente

Secretário: Otávio Elísio Alves de Brito  
Fone: (031)344-3467/3751  
Fax: (031) 221-0559 - L.P. Publicidade  
Telex: (031)8216  
End.: Av. Prudente de Moraes, 1671 -5º andar  
30380 - Belo Horizonte-MG

## PARÁ

### Secretaria de Planejamento e Coordenação Geral

Secretária: Maria Eugênia Marcos Rios  
Fone: (091)224-3033/5586 Fone direto: 224-5586  
Fax: (091) 224-3926  
Telex: (91)2409  
End.: Av. Governador Malcher, 1044  
66040 - Belém-PA

## PARAÍBA

### Secretaria da Indústria, Comércio, Ciência e Tecnologia

Secretário: João da Mata Souza  
Fone: (083)221-3172/3778  
End.: Rua 1º de Maio, 417 - Jaguaribe  
50015 - João Pessoa-PB

## PARANÁ

### Secretaria da Indústria, Comércio, Ensino Superior, Ciência e Tecnologia

Secretário: Maurício Fruet  
Fone: (041) 254-8311/253-9284  
Fax: 254-7345  
Telex: (041)6172  
End.: Rua Marechal Hermes, 999 -Edifício Castelo Branco - Térreo  
80530 - Curitiba-PR  
Conselho Estadual de Ciência e Tecnologia - Concitec  
Fone: (041) 254-7445

## PERNAMBUCO

### Secretaria de Planejamento, Tecnologia e Meio Ambiente

Secretário: Gustavo Mala Gomes  
Fone: (081) 224-4509/4166  
Fax: (081)224-5263  
Telex: (81) 3227  
End.: Rua da Moeda, 46 - 3º andar  
50050 - Recife-PE

## PIAUI

### Secretaria da Indústria e Comércio

Secretário: Antonio Moraes de Souza  
Fone: (086)222-8000/1448  
Telex: (086) 2702  
End.: Rua 24 de Janeiro, 330 -Centro  
64000-Teresina-PI

## RIO DE JANEIRO

### Secretaria da Indústria, Comércio, Ciência e Tecnologia

Secretário: Luiz Alfredo Salomão  
Fone: (021) 533-3344 - Faperj: 262-3600/6144  
Fax: 231-0524  
Telex: (021) 30-971  
End.: Av. Almirante Barroso, 139 -12º andar  
20031 - Rio de Janeiro-RJ

## RIO GRANDE DO NORTE

### Secretaria do Planejamento

Secretário: Manoel Pereira dos Santos  
Fone: (084)231-3777/3775  
Fax: (084) 231-2720  
Telex: (084)2746/231-1752  
End.: Centro Administrativo do Estado - BR 101 - Km O - Labo Nova  
59000 - Natal-RN

## RONDÔNIA

### Secretaria de Planejamento e Coordenação Geral

Secretário: Haroldo Leite  
Fone: (069) 221-5437/5996/6095/223-2518  
Fax: (069) 223-9354  
Telex: (69) 2341  
End.: Rua Padre Chiquinho, 580  
78900 - Porto Velho-RO

## RORAIMA

### Secretaria de Planejamento, Indústria e Comércio

Secretário: Haroldo Amora dos Santos  
Fone: (095) 224-2523  
Fax: (095) 224-4559  
Telex: (95) 2034  
End.: Rua Cel. Pinto, 241  
69300 - Boa Vista-RR

## SÃO PAULO

### Secretaria de Ciência e Tecnologia e Desenvolvimento Econômico

Secretário: Severo Gomes  
Fone: (011)221-4927/4941/1417  
Fax:(011)223-9354  
End.: Av. Rio Branco, 1269  
01205-São Paulo-SP

## SANTA CATARINA

### Secretaria de Tecnologia, Energia e Meio Ambiente

Secretário: Rogério Krack Rosa  
Fone: (0482)23-1511/23-1578  
Fax:(0482)23-1253  
Telex: (482) 143  
End.: Rua Tenente Silveira, 16-12º andar  
88010-Florianópolis-SC

## SERGIPE

### Secretaria da Indústria e Comércio

Secretário: Antônio Fernandes Viana de Assis  
Fone: (079)231-6983/6453  
Fax: 231-2790  
Telex: (79) 2715  
End.: Rua do Campo do Brito, 371 - San José  
49000 - Aracaju-SE